

#160

SEU
DINHEIRO

247

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

FATOR MARINA NA BOVESPA

O que muda no mercado acionário depois da morte de Eduardo Campos

**APLICATIVOS
ESSENCIAIS**
O QUE NÃO PODE
FALTAR NO SEU
SMARTPHONE

**O CARRO DO
FUTURO**
MOBILIDADE SERÁ
APENAS UMA DAS
CARACTERÍSTICAS

**EXAGERO
IMOBILIÁRIO**
SÃO PAULO TEVE
MIL PRÉDIOS EM
CINCO ANOS

**IMPOSTO
INJUSTO**
QUEM PAGA MAIS
É QUEM GANHA
ATÉ 3 MÍNIMOS

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS



IN 14/03 11:21-IND AUTOMOTIVA- BRF Group registra ganhos recorde e 2019

11:21 AEN: ITALIA:BC ASSUME CONTROLE DO BANCO LIBRE DIE ADMINIS

O QUE MUDA NA BOLSA E NAS ELEIÇÕES COM A TRÁGICA MORTE DE EDUARDO CAMPOS?

O cenário é bastante incerto e analistas avaliam o impacto da possível entrada de Marina Silva na disputa presidencial



Do Infomoney

As perspectivas de uma disputa eleitoral bastante disputada foram ofuscadas por uma tragédia sem precedentes. Na última quarta-feira, o candidato ao PSB pela presidência da república, Eduardo Campos, e mais seis pessoas morreram em queda da aeronave em Santos, São Paulo.

A notícia levou ao choque e à grande incerteza do mercado financeiro sobre o que deve acontecer com as eleições após a tragédia. No dia da morte de Campos, por exemplo, o Ibovespa registrou queda de 1,53%, com um volume bem acima da média, com cada especialista traçando um cenário diferente no pós-eleições. No calor do momento, ainda é prematuro traçar um novo horizonte, mas os especialistas já começam a comentar o novo cenário caso Marina Silva entre na disputa.

Conforme apontou o estrategista-chefe do banco Mizuho do Brasil, Luciano Rostagno, o mercado ainda está avaliando a situação e ressalta que o mercado está avaliando a situação. Para o estrategista, é preciso ver se a sua vice, Marina Silva, será mesmo a ser a nova candidata, se o PSB vai mesmo escolhê-la.

Em fala durante o Congresso do Aço, o presidente do Conselho da Gerdau afirmou: “era uma perda enorme, Campos era um líder jovem, competente”. Também no congresso, o economista Maílson da Nóbrega, da Tendências, manteve a opinião de que a lógica é que Marina substitua Campos e um cenário de segundo turno continua o mais provável.

Antes da morte de Campos ser confirmada, o estrategista-chefe da XP Investimentos, Celso Plácido, destacou que, caso o cenário mais trágico fosse confirmado, um segundo turno seria mais improvável, o que foi atribuído para um motivo para a queda da Bolsa. Isso levou as ações da Petrobras (PETR3;PETR4), mais sensíveis ao cenário eleitoral, a registrarem perdas expressivas de 5% hoje.

Já a consultoria Nomura destacou que, sem Campos, e com a candidatura de Marina Silva (até então vice na chapa do candidato), aumenta as chances de segundo turno, o que seria negativo para a candidata petista Dilma Rousseff. A morte de Campos torna mais provável a vitória de Aécio, aponta a consultoria.

Enquanto isso, a economista-chefe da Rosenberg Consultores Associados, Thaís Zara, destacou que não vê tantas mudanças no quadro eleitoral, que ainda prevendo a reeleição de Dilma Rousseff no segundo turno. Assim, o mercado deve aguardar as próximas pesquisas eleitorais para saber o que realmente essa mudança vai afetar no quadro eleitoral.

“É difícil saber agora, é um cenário bastante complicado. As cartas estão embaralhadas”, afirma a economista-chefe. Segundo ela, também é difícil saber se Marina Silva será a candidata no lugar de Campos, em meio aos conflitos que a então vice-presidente tem com o partido.

Carlos Pereira, pós-doutor em ciência política pela

Do Infomoney

Universidade de Oxford, afirmou, em entrevista exclusiva ao InfoMoney, que se Marina Silva não se candidatar à presidência do país no lugar de Eduardo Campos, que faleceu nesta quarta-feira em um acidente aéreo, ela estará, literalmente, entregando o país de bandeja para a atual presidente Dilma Rousseff.

Vale ressaltar que, mesmo após poucas horas do falecimento de Eduardo Campos, especialistas já começam a tentar traçar um novo cenário para as eleições deste ano. Durante o Fórum Exame 2014, realizado em São Paulo nesta quarta-feira, Christopher Garman, Diretor de Mercados Emergentes da Eurasia Group - maior consultoria de risco político do mundo -, comentou como ficaria o cenário com uma possível candidatura de Marina Silva.

“Desde antes da confirmação das candidaturas, nós tínhamos a Marina como a candidata que mais arriscaria a reeleição de Dilma”, destaca Garman. Segundo ele, ainda é cedo e agora o ambiente é de incertezas, mas a chance de Marina conseguir muitos votos vindos dos eleitores atualmente indecisos pode ser uma grande arma para a possível candidata.



OS 17 APLICATIVOS QUE VOCÊ PRECISA TER NO SEU CELULAR

*Esses programas permitem que
você tenha uma boa experiência
com um smartphone*



Do Infomoney

Comprou um celular novo e não sabe quais aplicativos baixar? Há sempre uma boa quantidade de programas que você precisa fazer download quase que imediatamente depois de começar a utilizar o novo celular. Funções mais básicas, como e-mail, já vem integradas ao smartphones e não precisam ser baixadas. Não significa que estes aplicativos são os melhores ou os mais baixados, apenas que cada um supre as mais básicas necessidades de uma pessoa com smartphones. Nenhum deles é pago e a grande maioria deles está disponível tanto em aparelhos Android quanto em aparelhos da Apple.

Muitas vezes também não é necessário mais de um aplicativo para cada função. Porém, em outros casos, é bom ter mais de um, já que fazem coisas diferentes, como acessar redes sociais distintas. Confira:

1) Rede Social - Facebook, Twitter, Instagram

A maior rede social do mundo também é um dos principais aplicativos de todos - já que permite vê-la a qualquer momento. Twitter e Instagram também chamam a atenção do usuário, mas a base de usuários é menor.

2) Comunicação - WhatsApp, Messenger e Hangouts

Novamente, o Facebook domina essa categoria, com dois aplicativos. O WhatsApp usa sua base de contatos no celular para trocar mensagens e o Messenger usa a lista de amigos do seu perfil na rede, tomando o lugar das trocas de mensagens do antigo programa da empresa. Já o Han-

gouts, do Google, integra suas conversas com as do G-Talk, presente no Gmail, por exemplo.

3) Finanças - Aplicativo do seu banco (Bradesco, Itaú, Banco do Brasil e Santander), GuiaBolso e do Cartão de Crédito (Visa e Mastercard)

Os principais bancos do Brasil possuem seus aplicativos, que possuem algumas funcionalidades, como checar saldo e usar a chave de segurança, estão disponíveis. Além disso, usuários de iPhone (e em breve de Android) podem baixar o GuiaBolso, uma mão na roda para organizar suas finanças de maneira prática. Também é bom olhar quanto você gastou com o cartão de crédito, algo disponibilizado por Visa e Mastercard.



Do Infomoney

4) GPS - Waze

Antigamente, um GPS apenas te ensinava a chegar nos lugares. O Waze é diferente, e revolucionou esse tipo de tecnologia ao incluir um aspecto “social”, que permite a visualização do trânsito em tempo real. Assim, o uso do Waze é mais constante, já que ele te ensina a chegar em outro lugar através da rota mais rápida, naquele momento.

5) Táxi - 99Taxi e Easy Taxy

Mesmo que você use carro constantemente, ter um aplicativo de táxi geralmente ajuda muito. Com eles, é possível pedir um táxi em qualquer momento do dia, em qualquer lugar (já que o GPS do celular mostra para o taxista onde você está). Eles ajudam também a pedir táxis com a forma de pagamento que você utilizará, afinal, encontrar um taxi para quem não tem dinheiro na carteira geralmente é difícil. Aqui, apenas um deles bastaria.

6) Delivery de Alimentos - iFood, Hellofood e PedidosJá

Pedir a pizza do domingo também fica mais fácil através desses programas, que cumprem praticamente a mesma função. Diversos restaurantes possuem aplicativos próprios, mas esses três mostram diversos estabelecimentos da sua região - e te ajudam a encontrar novos lugares para pedir comida.

7) Música - Spotify e Pandora

Ouvir música também é uma das principais funções dos celulares. Com o Pandora, você consegue ouvir uma rádio

“personalizada”, enquanto o Spotify te ajuda a encontrar as músicas que você quiser e ouvir da nuvem. A versão paga do Spotify também permite que você salve as músicas no seu celular para ouvir quando você não tiver conexão com a internet.

Bônus: Pacote Google

Se você for usuário de um iPhone, terá que baixar os programas do Google. O aplicativo do Gmail é mais cômodo que o integrado do e-mail e o Google Maps é superior ao de mapas da Apple. Além disso, o Drive, o Hangouts, o Youtube e mais alguns outros também estão disponíveis e são boas alternativas.



O AVANÇO ESTÁ CHEGANDO: ENTENDA O FUTURO (PRÓXIMO) DOS CARROS

Os veículos serão cada vez mais autônomos e terão como missão, não só o deslocamento, mas também garantir a segurança do usuário



Do Infomoney

Hoje em dia, você utiliza seu carro somente para se deslocar, certo? Esse ainda é o objetivo principal do automóvel, mas com os avanços tecnológicos, os carros passaram a receber acessórios para aumentar o conforto dos motoristas e passageiros, além de facilitar a condução.

As tecnologias são as mais variadas: evolução das tecnologias de comunicação sem fio, GPS, Wi-Fi, Bluetooth, câmeras, entre outros. “Vista de maneira isolada e sem a devida integração, toda essa evolução pode nos levar ao caos tecnológico na área da mobilidade e na indústria automotiva. Agora mais do que nunca há que se considerar a necessidade de voltarmos os olhos para a mobilidade e tecnologias a ela ligadas, para assegurarmos a continuidade do crescimento da indústria”, explica diretor de marketing e vendas da Harman, Flavio Sakai.

De fato os veículos estão deixando de ser apenas elementos sobre rodas na medida em que são conectados ao mundo exterior pelo smartphone do condutor, com isso informações atualizadas sobre o trânsito chegam mais rápido, por exemplo. “O uso dessas informações e de mapas ricos de informações permitirá a redução do tempo de deslocamento, do desperdício de combustível e dos níveis de emissões de poluentes”, afirma.

Daqui a alguns anos

O diretor acredita que no futuro, os veículos trocarão infor-

mações entre si e com o ambiente externo. Os mapas de alta precisão e sensores, como radares, sistemas infravermelhos, câmeras fotográficas farão com que usuários possam conviver com o aparente aumento da complexidade tecnológica dentro do veículo, visto que este será cada vez mais autônomo e terá como missão, não só o deslocamento, mas garantir a segurança do usuário.

“Os carros poderão ‘tomar decisões’ como ‘abrir passagem’ de maneira sincronizada, ordenada para um veículo de emergência médica, reconhecê-lo automaticamente não pela sirene e sim por identificação eletrônica”.

No entanto, todo esse avanço traz a tona questões como “um carro conectado à internet pode sofrer ataques de hackers?” e “se houver uma pane no sistema de conexão do veículo?”. Apesar de o futuro não está distante, o setor automobilístico ainda tem muito que pesquisar para garantir a segurança das pessoas que irão conviver com os carros inteligentes.

EXAGERO? SP GANHOU MAIS DE 1.000 PRÉDIOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

*Quase metade fica na zona sul e valor médio
do condomínio na cidade é de R\$ 746*



Do Infomoney

A cidade de São Paulo paulista ganhou 1.000 novos empreendimentos residenciais e aproximadamente 210 mil moradores de apartamentos nos últimos cinco anos.

De acordo com uma raio-x do mercado imobiliário realizado pela imobiliária Lello, em 2008 havia 20 mil condomínios na cidade e no ano passado o total de edificações com finalidade residencial chegou a 21 mil.

Os condomínios residenciais já representam 37% do total de domicílios da cidade, com um total de 1,47 milhão de apartamentos – o número médio de unidades por prédio é de 70. Além disso, a cota média de condomínio paga pelos paulistanos é de R\$ 746.

Juntos, os condomínios residenciais da capital movimentam R\$ 13,2 bilhões por ano, valor superior ao orçamento anual de capitais brasileiras como Curitiba e Porto Alegre. Desse total, R\$ 5,9 bilhões são destinados ao pagamento de funcionários e encargos trabalhistas e outros R\$ 2,3 bilhões são gastos com o consumo de água. Os demais principais gastos de um condomínio são com energia elétrica e contratos de manutenção e conservação.

Região

O levantamento ainda indica que, do total de condomínios residenciais na cidade, 47,3% ficam na zona sul;

outros 33,4% estão localizados na zona oeste, 11,5% na zona leste e 7,8% na região norte da capital.

Tipos

A cidade conta com 15,1 mil condomínios “clássicos”, nos quais a cota média paga pelos moradores é de R\$ 487 por mês. Outros 2,5 mil prédios são de médio para alto padrão, com condomínio mensal médio de R\$ 718.

Os condomínios denominados “grandes conjuntos”, com três ou mais torres, somam 1.350; nesses locais a cota média é de R\$ 250 por mês. Há 830 empreendimentos considerados de alto padrão, onde o condomínio mensal médio é de R\$ 1,3 mil. Outros 650 são do tipo “clube”, com condomínio de R\$ 586, em média. E existem, ainda, 120 condomínios “econômicos”, onde a média do condomínio mensal é de R\$ 95.

INJUSTO: QUEM RECEBE ATÉ TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS É QUEM MAIS PAGA IMPOSTOS NO BRASIL

Mais da metade da arrecadação de R\$ 1 trilhão em 2014 resulta dos tributos gerados pelos brasileiros que ganham até R\$2.172



Do Infomoney

Mais de 79% da população brasileira, que recebe até três salários mínimos por mês, contribui com 53% da arrecadação tributária total no País. Na última terça-feira (12), o Brasil chegou à marca de R\$ 1 trilhão em impostos arrecadados em 2014. Segundo cálculos feitos pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação), 7,6% da população cujo rendimento mensal fica entre 5 e 10 salários mínimos responde por 16% do total arrecadado, enquanto 20 milhões de pessoas (10,14%) que recebem de 3 a 5 salários mínimos são responsáveis por 12,5% do total de tributos arrecadados.

Confira abaixo:

Arrecadação do R\$ 1 trilhão por faixa de renda

| Faixa salarial | População | Impostos pagos | Quantia |
|-----------------------------|-----------|------------------------|---------|
| Até 3 salários mínimos | 79,02% | R\$ 537.937.743.190,66 | 53,79% |
| De 3 a 5 salários mínimos | 10,14% | R\$ 126.459.143.968,87 | 12,65% |
| De 5 a 10 salários mínimos | 7,60% | R\$ 166.342.412.451,36 | 16,63% |
| De 10 a 20 salários mínimos | 2,40% | R\$ 96.303.501.945,53 | 9,63% |

| Faixa salarial | População | Impostos pagos | Quantia |
|-----------------------------|-----------|-----------------------|---------|
| Mais de 20 salários mínimos | 0,84% | R\$ 72.957.198.443,58 | 7,30% |

Fonte: IBPT

Consumo

Ao considerar os grupos de consumo, o IBPT concluiu que os gastos com habitação geram 42,43% do montante arrecadado aos cofres públicos; seguida por transporte (23,81%); alimentação (14,73%) e vestuário (5,34%). As pessoas cuja renda supera 20 salários mínimos correspondem a 0,84% da população brasileira e geram R\$ 73 bilhões do montante total, equivalentes a 7,3% da arrecadação.

De acordo com o presidente do Conselho Superior e coordenador de estudos do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, “o levantamento evidencia que o sistema tributário brasileiro é extremamente concentrado no consumo, fazendo com que a população de menor poder aquisitivo tenha um custo tributário muito elevado”.

VEJA OS SETORES NOS QUAIS OS CONTRIBUINTES MAIS GASTARAM:

Arrecadação do R\$ 1 Trilhão por Grupamentos de Consumo

| Grupos de consumo | Arrecadação | Quantia |
|------------------------------------|----------------------------|----------------|
| <i>Habitação</i> | <i>R\$ 424.300.000.000</i> | <i>42,43%</i> |
| <i>Transporte</i> | <i>R\$ 238.100.000.000</i> | <i>23,81%</i> |
| <i>Alimentação</i> | <i>R\$ 147.300.000.000</i> | <i>14,73%</i> |
| <i>Vestuário</i> | <i>R\$ 53.400.000.000</i> | <i>5,34%</i> |
| <i>Assistência à saúde</i> | <i>R\$ 47.300.000.000</i> | <i>4,73%</i> |
| <i>Higiene e cuidados pessoais</i> | <i>R\$ 23.800.000.000</i> | <i>2,38%</i> |
| <i>Educação</i> | <i>R\$ 20.800.000.000</i> | <i>2,08%</i> |
| <i>Recreação e cultura</i> | <i>R\$ 10.900.000.000</i> | <i>1,09%</i> |
| <i>Serviços pessoais</i> | <i>R\$ 7.200.000.000</i> | <i>0,72%</i> |
| <i>Outros</i> | <i>R\$ 26.900.000.000</i> | <i>2,69%</i> |

Fonte: IBPT